

Pesca Artesanal em Santa Catarina - BR: Experiências Passadas e Presentes da Comunidade da Praia da Pinheira

Artisan Fishing in Santa Catarina - Brazil: Past and Present Experiences from the Praia da Pinheira Community

SEVERO, Christiane M. PGDR/UFRGS, chrisevero@yahoo.com.br; MIGUEL, Lovois A. PGDR/UFRGS, lovois@ufrgs.com.br.

Resumo

A pesca artesanal tem significativa importância para o Estado de Santa Catarina, onde existem cerca de 25 mil pescadores artesanais em atividade. Para estudo, a área delimitada foi a Praia da Pinheira, região de colonização açoriana, caracterizada como uma comunidade pesqueira e marcada pela presença do turismo. Como resultado de pesquisa de mestrado, este trabalho aborda a complexidade da atividade, através de um enfoque sistêmico que permite conhecer a evolução e diferenciação dos sistemas pesqueiros da localidade. A pesquisa revelou quatro fases distintas: o sistema pesqueiro indígena; o sistema pesqueiro de subsistência dos açorianos; o sistema pesqueiro de salga; e o sistema pesqueiro comercial e de prestação de serviços. Igualmente, foram caracterizados os atuais sistemas de captura utilizados, bem como os atuais tipos de pescadores do local, seu modo de vida e relações socioeconômicas.

Palavras-chave: Abordagem sistêmica, sistemas pesqueiros, pescadores artesanais, caracterização socioeconômica.

Abstract

The artisan fishing is of major importance for the State of Santa Catarina, where around 25 thousand fishermen are active. For the research, the selected area was Praia da Pinheira, region of Azorean colonization, characterized as a fishing community and marked by the tourism. As a result of a Master's research, this work comes up to the activity's complexity, through a systemic approach that allows to understand the evolution and differentiation of the local fishing systems. The research reveals four distinct phases: the indigenous fishing system; the Azorean subsistence fishing system; the "salga" (salt conservation) fishing system; and the commercial and service provision fishing system. The latest capturing systems were characterized too, as well as the latest variations of fisherman, their mode of living and socio-economic relations.

Keywords: Systemic approach; fishing systems; handicraft fishermen; socio-economic characterization.

Introdução

A pesca artesanal é uma das atividades mais antigas do Brasil, sendo a principal fonte de recursos para muitas famílias de diversas comunidades, tanto no litoral, quanto no interior dos Estados (ABDALLAH e BACHA, 1999). Para o Estado de Santa Catarina, atividade pesqueira artesanal tem significativa importância econômica. Segundo a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – EPAGRI (2004), existem cerca de 25 mil pescadores artesanais em exercício no Estado, os quais são responsáveis por 30% da produção catarinense de pescado. Entretanto, conforme a mesma fonte, verifica-se a existência de problemas em relação à pesca artesanal, tais como a dificuldade de manutenção das estruturas das colônias de pescadores, a concorrência desleal da pesca industrial, a poluição das regiões costeiras, a escassez de pescado, dentre outros. Para estudar esse processo, a área delimitada é a região da Praia da Pinheira, no município de Palhoça, em Santa Catarina. Região marcada pela colonização açoriana, onde, segundo Caldas (1996), até os anos 1970 ainda era possível, em

pleno verão, caracterizar a Praia da Pinheira como uma comunidade de pescadores.

Porém, assim como em outras regiões litorâneas, conforme foram se implantando melhorias na infra-estrutura da região, como, por exemplo, a construção da BR-101, em 1971, ocorreram importantes mudanças socioeconômicas, principalmente a intensa e crescente presença do turismo. Assim, além dos problemas relativos à atividade pesqueira artesanal, o contexto socioeconômico também pode contribuir para um processo de vulnerabilidade dos pescadores artesanais, sendo importante um estudo mais aprofundado de tal atividade.

Convém lembrar que a pesca é uma atividade de grande interação entre o homem e a natureza, na qual o conhecimento tradicional, isto é, o conhecimento adquirido de forma empírica, passado de geração em geração, é característico e fundamental. No entanto, há diversos entendimentos a respeito da permanência e do futuro de populações tradicionais e suas formas de relações socioeconômicas, sendo importante uma reflexão sobre uma das formas de relações sociais baseadas em economia de subsistência, ou ainda, de um grupo social que preserva características consideradas tradicionais na sociedade contemporânea. Além disso, pesquisas que visem compreender a dinâmica das unidades familiares pesqueiras, olhando não somente as atividades pesqueiras e não-pesqueiras, mas as relações do setor pesqueiro com outras atividades econômicas são inovadoras e capazes de aferir as complexidades da pesca e a lógica do pescador, ou seja, mostrar as inter-relações de causa e efeito entre os diferentes elementos, tanto externos como internos, que constituem a estrutura familiar (SOUZA, 2004).

Metodologia

Este estudo foi desenvolvido utilizando-se o enfoque sistêmico, pois no âmbito da pesquisa sobre as atividades pesqueiras, assim como na agricultura, as conseqüências das abordagens setoriais e produtivistas, baseadas no cartesianismo, também foram colocadas em pauta. Conforme Quensière (1993), tais abordagens não foram capazes de propor alternativas de desenvolvimento da pesca artesanal. Para o autor é necessário que se considere que a dinâmica dos recursos naturais explorados não é independente das motivações sociais e culturais das famílias que com eles interagem. Nesse contexto, emerge a necessidade de um enfoque sistêmico no estudo da pesca artesanal. Conforme Diegues (1983), mais do que qualquer outra atividade econômica, a pesca é influenciada por forças da natureza, com reflexos imediatos na regularidade da captura, na formação do excedente, no relacionamento dos grupos e classes sociais envolvidos no processo de produção.

Assim, a metodologia utilizada consistiu, em um primeiro momento, por uma revisão bibliográfica acerca das origens dos habitantes e da atividade pesqueira no município. Para tempos mais recentes, foram realizadas entrevistas abertas junto a informantes chave locais (especialmente moradores mais antigos), enfocando aspectos relacionados a pesca artesanal, de modo a permitir a compreensão da influência das transformações (sociais, econômicas, políticas, técnicas, ambientais) sobre as mudanças vivenciadas diretamente por eles e pelos demais membros da comunidade ao longo do tempo. Estas entrevistas proporcionaram uma visão acerca da evolução dos sistemas pesqueiros e sobre o processo de diferenciação social dos pescadores da Praia da Pinheira. Em seguida, foi elaborada uma pré-tipologia dos atuais pescadores artesanais da Praia da Pinheira, validada por meio de novas entrevistas abertas. E então foi produzida a tipologia dos pescadores artesanais da região de estudo. A terceira etapa de campo consistiu na realização de entrevistas com questionários semi-estruturados aplicados aos diferentes tipos de pescadores da Praia da Pinheira. Nessa etapa foram realizadas 15 entrevistas junto aos pescadores artesanais locais. As entrevistas foram realizadas de preferência com mais de um membro da família, uma vez que foram abordados aspectos técnico-produtivos (de domínio do homem, mas também, em muitos casos, da mulher pescadora), da percepção dos problemas enfrentados, das estratégias

implementadas pela família bem como outros elementos que constituem o seu modo de vida, tais como as relações com a comunidade e o conhecimento sobre o meio natural. As entrevistas foram digitalizadas em uma planilha de dados para a realização da avaliação socioeconômica dos pescadores e das técnicas de captura de pesca.

Resultados e discussões

A análise dos fatores históricos, geomorfológicos e sócio-econômicos que tiveram influência no processo de evolução e diferenciação da comunidade de pescadores da Praia da Pinheira permite um entendimento de como ocorreu a constituição atual dessa comunidade. É possível identificar quatro fases históricas distintas desse processo: a primeira fase, até 1750, intitulada *Sistema pesqueiro indígena*; a segunda fase, que inicia em 1750 e ocorre até o início do século XX, *Sistema pesqueiro e agrícola de subsistência dos açorianos*; a terceira fase que tem início do século XX até a década de 1960, chamada de *Sistema pesqueiro baseado na salga*; e na quarta fase, que corresponde ao período atual, o *Sistema de pescadores e prestadores de serviços*.

O primeiro sistema caracterizou-se pela cultura indígena: nomadismo caça e coleta, e pelo pouco impacto sobre o meio natural. O declínio deste sistema ocorreu em decorrência da colonização açoriana. Entretanto, foram agregadas características dos hábitos indígenas ao modo de vida açoriano. O que se verificou nos hábitos alimentares, principalmente na cultura da mandioca. Fato que se explica pela diferença entre os solos das ilhas dos Açores e os solos aqui encontrados, os quais não permitiam as práticas agrícolas de costume dos açorianos, como, por exemplo, o cultivo do trigo.

O segundo sistema se caracterizou pela ocupação açoriana e sua cultura. As atividades básicas eram a pesca e a agricultura de subsistência. A comunidade era composta basicamente por duas categorias sociais: as famílias de agricultores e as famílias de pescadores, havendo uma especialização de atividades. As relações eram baseadas nas trocas de peixe fresco por produtos agrícolas, principalmente a farinha de mandioca.

O terceiro sistema pesqueiro tem início com a implantação das *salgas* na Praia da Pinheira, o que propiciou o aparecimento de um comércio local, *as vendas*, e a possibilidade de comercialização do pescado em outras localidades, principalmente Florianópolis. Surge a categoria social dos comerciantes e intermediários do pescado.

A partir dos anos 1960/1970, segundo os moradores da comunidade, começa o período de melhoras. A construção da BR-101, a chegada da luz elétrica, do transporte rodoviário, entre outros, provocam alterações nas características socioeconômicas da região. A Praia da Pinheira passa a ser vista como local turístico e não apenas como uma comunidade de pescadores artesanais. Apesar da evolução do sistema técnico de captura na pesca com a utilização do *nylon*, dos barcos com motores, entre outros fatores; nesta época tem início o processo de abandono das atividades tradicionais (como a pesca e a agricultura), em benefício de atividades ligadas ao turismo.

O quarto sistema, portanto, se caracteriza pela organização da comunidade em torno do turismo, confirmando a primeira hipótese de pesquisa, a qual afirma que o abandono das atividades tradicionais ocorreu em função das atividades ligadas ao comércio e prestação de serviços, e da especulação imobiliária na região. As atividades atualmente são extremamente sazonais, quase não há mais agricultura, e até mesmo a pesca é sujeita à demanda turística, além de continuar em uma organização que favorece os intermediários e sem apoio do governo aos pescadores.

Na pesquisa de campo foram identificadas cinco principais técnicas de captura de pesca

Resumos do VI CBA e II CLAA

artesanal utilizadas pelos pescadores da Praia da Pinheira, e outras três técnicas de captura de pesca artesanal eventuais, utilizadas pelos mesmos. As principais técnicas utilizadas são *caceio*, *fundeio*, *arrasto de camarão*, *cercos de canoas* e *arrastão*. A pesquisa também revelou os diferentes tipos de pescadores artesanais da Praia da Pinheira, os quais participam das cinco principais técnicas identificadas, estes foram denominados como: *dono de embarcação*, *tripulante* e *aposentado*.

Conclusões

Apesar da evolução dos sistemas pesqueiros e do incremento do setor de comércio e serviços, a comunidade pesqueira da Praia da Pinheira ainda é muito vulnerável, pois não existem alternativas de obtenção de renda fixa durante o ano todo, estando, portanto, submetidos à sazonalidade da demanda turística. Desta forma, as transformações sócio-econômicas influenciaram a vida dos pescadores na medida em que propiciaram a evolução e diferenciação dos sistemas técnicos de captura bem como dos tipos de pescadores. Entretanto as relações sociais não sofreram muitas alterações, apesar da influência do turismo, se mantêm as relações baseadas nos compadres e familiares.

Referências

ABDALLAH, P.R.; BACHA, C.J.C. Evolução da atividade pesqueira no Brasil: 1960-1994. *Teor. Ev. Econ.* Passo Fundo. v.7, n.13, p. 9-24, 1999.

CALDAS, O.J. *A transformação da comunidade de pescadores da praia da Pinheira através do turismo*. Período: 1978 – 1996. Monografia (Conclusão de curso - História) - UFSC, Florianópolis. 1996.

EPAGRI. Diagnóstico da pesca artesanal em Santa Catarina. Florianópolis, 2004. (Relatório).

QUENSIÈRE, J. *De la modélisation halieutique à la gestion systémique des pêches*. Natures, Sciences, Sociétés. v. 1, n. 3. 1993.

SOUZA, M.A. Desenvolvimento Sustentável para a atividade pesqueira artesanal na região do estuário da Lagoa dos Patos no Rio Grande do Sul, In. ENCONTRO DE ECONOMIA GAÚCHA, 2., 2004, Porto Alegre. *Anais...* Porto Alegre: FEE, 2004.